



## IMPACTOS SOCIOECONÓMICOS

- As indústrias pesqueiras e recreativas são severamente afetadas quando as hélices das embarcações ficam emaranhadas ou presas em redes abandonadas. Em termos financeiros, o impacto representa não só perda de dias no mar como o próprio custo de remoção das redes emaranhadas.
- Vários estudos internacionais mostram que o custo de remoção de redes varia entre 1000€ a 15000€, consoante o tamanho da embarcação. Potenciais impactos no futuro podem ocorrer, caso a quantidade de redes continue a aumentar de forma significativa no oceano [Gilardi *et al.*, 2010].
- O impacto económico do lixo marinho nas atividades turísticas poderá vir a aumentar. Atividades de lazer em praias são comuns em todo o mundo, no entanto, a presença de lixo marinho, tal como garrafas de plástico, embalagens e outros lixos pode fazer com que os visitantes evitem ir à praia e viajem para outras áreas [Jang *et al.*, 2014].
- A presença de grandes quantidades de lixo nas praias poderá também contribuir para o encerramento ou vedação das mesmas, se se registarem contaminações ou um decréscimo da qualidade da água.
- Algumas áreas são limpas diariamente, o que representa elevados encargos financeiros para os municípios.
- Ainda não se conhece a extensão dos custos indiretos associados ao lixo marinho, embora se saiba que afetem a função e os serviços dos ecossistemas, causando impactos em efeito cascata.

### Referências:

- Gilardi, K., Carlson-Bremer, D., June, J., Antonelis, K., Broadhurst, G. and Cowan, T. (2010). *Marine species mortality in derelict fishing nets in Puget Sound, WA, and cost/benefits of derelict net removal*. Marine Pollution Bulletin 690, 376-382.
- Jang, Y.C., Hong, S., Lee, J., Lee, M.J., Shim, W. J., (2014). *Estimation of lost tourism revenue in Geoje Island from the 2011 marine debris pollution event in South Korea*. Marine Pollution Bulletin, 81 (1), 49-54. Doi: 10.1016/j.marpolbul.2014.02.021.
- Newman, S., Watkins, E., Farmer, A., ten Brink, P., & Schweitzer, J.-P. (2015). The economics of marine litter. In M. Bergmann, L. Gutow, & M. Klages (Eds.), *Marine anthropogenic litter* (pp. 371–398). Berlin: Springer.

